



ESTABELECIMENTO IN VITRO E CRESCIMENTO INICIAL DE *Raulinoa echinata* R. S. COWAN (RUTACEAE)

JEFFERSON RIBEIRO¹, RICARDO BITTENCOURT²

¹ Biólogo, estudante de pós-graduação, Universidade Regional do Vale do Itajaí (UNIVALI). Rua Uruguai, 485. 88302-201 Itajaí, SC, e-mail: jeff.r.bio@gmail.com

² Professor do Departamento de Ciências Naturais. Universidade Regional de Blumenau (FURB). Rua Antônio da Veiga, 140. 89012-900 Blumenau, SC, e-mail: bittencourtr@gmail.com

Resumo: A espécie *Raulinoa echinata* R.S.Cowan, popularmente conhecida como Cutia-de-espinhos é um arbusto glabro pertencente à família Rutaceae e caracteriza-se como vegetação arbustiva das margens rochosas do rio Itajaí-Açú localizado em Santa Catarina. Esta planta é considerada endêmica de matas ciliares, e esta suscetível a ação humana podendo ser extinta com grande facilidade. Para a preservação da espécie buscou-se definir um protocolo inicial de micropropagação, visando facilitar a replicação, ao propagar espécie dentro de tubos de ensaios em grande escala a curto prazo de tempo. Segmentos nodais e embriões obtidos através da técnica de resgate de embriões, foram os materiais utilizados como fonte de explantes. O projeto teve diferentes delineamentos experimentais, com a utilização de fitorreguladores BAP e KIN nas concentrações de 2,7, 4,5 6,7 e 8 μM e diferentes concentrações de sacarose de 30, 40 e 60 g L^{-1} no meio de cultura de Murashige & Skoog (1962). Para o processo de assepsia os explantes foram lavados em água corrente, limpeza em álcool e hipoclorito de sódio em concentrações diferenciadas. Os resultados obtidos não demonstraram diferenças significativas em relação as concentrações de fitorreguladores e de sacarose, entretanto a interação entre esses fatores apresentou um pequeno grau de significância. Observou-se porcentagem média de contaminação entre os tratamentos superior a 82% para segmentos nodais e de 4% para a técnica de resgate de embriões. Mesmo apresentando taxas elevadas de contaminação nos segmentos nodais, foi evidenciado a possibilidade de desenvolvimento de tecido, inoculando segmentos de plantas *in situ*, priorizando as brotações (tecidos novos). A técnica de resgate de embrião demonstrou ser mais viável devido a facilidade de assepsia obtendo 188 plântulas nos diferentes experimentos.

Palavras-chave: Endêmica, Cultura de tecidos, Conservação, Desinfestação.